



Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2022/2023 – FINAL 1º SEMESTRE

Relatório de Resultados

Ensino Profissional



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL	3
1. ALUNOS MATRICULADOS	3
2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)	3
3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	3
III. RESULTADOS	4
1. ASSIDUIDADE	4
2. COMPORTAMENTO	7
3. APROVEITAMENTO	8
4. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	10
IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO SEMESTRE	11

I. INTRODUÇÃO

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1º semestre, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados ⁽¹⁾, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar ⁽²⁾, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

(1) Documento Base, ponto 4.3

(2) Relatório do Operador, ponto II

II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL

1. ALUNOS MATRICULADOS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

Tabela 1 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	2	7	9	---	---	---	2	7	9
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	40	3	43	21	1	22	30	1	31
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	9	12	6	5	11	---	---	---
TOTAL	45	19	64	27	6	33	32	8	40

2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)

Tabela 2 – Nº de alunos subsidiados por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T
Técnico de Turismo	1	2	3	---	---	---	1	0	1
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	4	1	5	1	2	3	1	4	5
Téc. Comunicação e Serv. Digital	1	2	3	0	0	0	---	---	---
% Alunos subsidiados	17,2%			9,1%			15%		

3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

Tabela 3 – Nº de alunos abrangidos por MS(1) ou MA(2)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MS	MA	T	MS	MA	T	MS	MA	T
Técnico de Turismo	1	0	1	---	---	---	1	1	2
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	4	0	4	2	0	2	6	1	7
Técnico de Com. e Serviço Digital	4	0	4	2	0	2	---	---	---
% Alunos abrangidos por MS ou MA	14,1%			12,1%			22,5%		

(1) Medidas Seletivas

(2) Medidas Adicionais

Continua a registar-se uma percentagem significativa de alunos com medidas seletivas e adicionais, o que significa que têm sido mobilizadas, ao longo do percurso escolar dos alunos, as medidas em função das características singulares de cada um, tentando dar resposta às suas necessidades.

III. RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

Tabela 4 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano			3º ano		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	1	2	3	37	2	39	—	—	—
	Inglês	10	38	48	64	1	65	—	—	—
	A. Integração	0	0	0	10	0	10	—	—	—
	E. Física	0	12	12	12	0	12	—	—	—
	Foto e Vídeo	0	6	6	—	—	—	—	—	—
	Subtotal	11	58	69	123	3	126	—	—	—
Componente Científica	Matemática	1	12	13	14	0	14	—	—	—
	Economia	0	20	20	27	2	29	—	—	—
	Psicologia	0	14	14	18	3	21	—	—	—
	Subtotal	1	46	47	59	5	64	—	—	—
Componente Tecnológica	G. Marketing	2	18	20	34	3	37	—	—	—
	Vendas não P.	2	8	10	29	1	30	—	—	—
	Comunicação	3	27	30	46	2	48	—	—	—
	Serv. Digitais	0	24	24	37	0	37	—	—	—
	Subtotal	7	77	84	146	6	152	—	—	—
TOTAL	19	181	200	328	14	342	—	—	—	
% de faltas injustificadas		9,5%			95,9%					

Apesar do elevado número de faltas injustificadas na turma do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, apenas foi aplicado um Plano de Recuperação a um dos alunos da turma (de acordo com o previsto no artigo 32.º do Regimento dos Cursos Profissionais), por ter excedido o limite de faltas injustificadas permitido por lei (Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto). Este plano foi aplicado a uma disciplina, tendo o aluno realizado com sucesso as atividades previstas no referido plano, sendo, deste modo, recuperados os conteúdos das aulas a que não assistiu, bem como as faltas em excesso.

Por outro lado, as atitudes de irresponsabilidade de alguns alunos, nomeadamente a falta de pontualidade, têm também conduzido à marcação de faltas injustificadas, de acordo com o previsto no n.º 3 do art. 165.º do Regulamento Interno da escola. A este propósito o Diretor de Turma tem comunicado estas situações aos respetivos Encarregados de Educação, esperando-se que, no futuro, os alunos sejam mais cumpridores dos seus deveres.

**Tabela 5 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	1	2	3	—	—	—	7	12	19
	Inglês	10	38	48	—	—	—	11	11	22
	A. Integração	0	0	0	—	—	—	9	19	28
	E. Física	0	12	12	—	—	—	14	12	26
	TIC	1	16	17	—	—	—	—	—	—
	Subtotal	12	68	80	—	—	—	41	54	95
Componente Científica	Matemática	5	5	10	—	—	—	3	4	7
	HCA	1	6	7	—	—	—	2	20	22
	Geografia	2	16	18	—	—	—	6	4	10
	Subtotal	8	27	35	—	—	—	11	28	39
Componente Tecnológica	OTET	5	24	29	—	—	—	15	13	28
	TCAT	6	18	24	—	—	—	3	28	31
	TIAT	1	12	13	—	—	—	12	28	40
	C. Francês	0	8	8	—	—	—	1	1	2
	Subtotal	12	62	74	—	—	—	31	70	101
TOTAL	32	157	189	---	---	---	83	152	235	
% de faltas injustificadas		16,9%			---			35,3%		

**Tabela 6 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de TGPSI**

Componente e de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano (1,5 turma)			3º ano (1,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	5	63	68	0	15	15	28	29	57
	Inglês	0	36	36	1	37	38	16	60	76
	A. Integração	2	10	12	5	44	49	25	40	65
	E. Física	0	8	8	2	36	38	5	26	31
	Int. CCNA1/2	0	24	24	0	0	0	---	---	---
	Subtotal	7	141	148	8	132	140	74	155	229
Componente Científica	Matemática	1	37	38	0	21	21	2	26	28
	Física Química	0	4	4	2	19	21	2	21	23
	Subtotal	1	41	42	2	40	42	4	47	51
Componente Tecnológica	PSI	0	164	164	4	119	123	47	52	99
	Redes de Com	0	23	23	0	2	2	12	16	28
	A. Comput.	1	39	40	0	26	26	---	---	---
	S. Operativos	0	70	70	---	---	---	22	26	48
	Subtotal	1	296	297	4	147	151	81	94	175
	TOTAL	9	478	487	14	319	333	159	296	455
% de faltas injustificadas		1,8%			4,2%			34,9%		

Tabela 7 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso

Curso	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE + 10ºF)	9	487	1,8%
	2º ano (11ºE)	14	333	4,2%
	3º ano (12ºE + 0,5T-12ºF)	159	455	34,9%
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG - 0,5 turma)	32	189	16,9%
	3º ano (12ºF - 0,5 turma)	83	235	35,3%
Téc. de Com. Ser. Digital	1º ano (10ºG- 0,5 turma))	19	200	9,5%
	2º ano (11ºF)	328	342	95,9%

2. COMPORTAMENTO

A tabela 8 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos Conselhos de Turma realizados no final do primeiro semestre.

Tabela 8 – Avaliação do comportamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	1º ano (10ºF)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	3º ano (12ºE)	Satisfaz
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºG) – 0,5 turma	Bom
	2º ano (11ºF)	Satisfaz

Nenhuma turma registou comportamento insatisfatório nesta componente, tendo duas das sete turmas obtido uma classificação de “Bom”.

Tabela 9 – Ocorrências disciplinares

Curso	Nº de ocorrências Disciplinares
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1
Técnico de Turismo	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3

Apesar de se terem registado 4 participações disciplinares, nenhuma delas conduziu a processo disciplinar. As ocorrências foram comunicadas por escrito, quer aos respetivos Encarregados de Educação, quer ao Gabinete de Apoio ao Aluno, para que os alunos tomassem consciência de que não tinham sido corretos com os docentes envolvidos. Nalguns

casos, os alunos tomaram a iniciativa de apresentar o seu pedido de desculpas ao docente, reconhecendo que se tinham excedido nas suas palavras.

3. APROVEITAMENTO

Tabela 10 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Bom
	1º ano (10ºF)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Bom
	3º ano (12ºE)	Satisfaz
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºG) – 0,5 turma	Bom
	2º ano (11ºF)	Satisfaz

De acordo com a tabela 10, os Conselhos de Turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do 1.º semestre, verificando-se que as medidas de combate ao insucesso escolar, propostas pelos grupos disciplinares, produziram um efeito positivo e foram assertivas.

**Tabela 11 – Nº de módulos/UFCD em atraso por ano/curso
(Final do 1º Semestre)**

CURSO PROFISSIONAL	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso	
			2022/2023	Em anos anteriores
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º Ano (10ºE)	1	3 ⁽¹⁾	---
	1º Ano (10ºF)	0	0	---
	2º Ano (11ºE)	1	1	0
		1	0	1
		1	0	2
	3º ano (12ºE)	0	0	0
	3º ano (12ºF) - 0,5 T	1	1	0
		1	0	1
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG) - 0,5 T	1	2 ⁽²⁾	
	3º ano (12ºF) - 0,5 T	0	0	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º Ano (10ºG)	1	2	---
	2º Ano (11ºF)	1	2	11
		1	0	1

⁽¹⁾ O aluno veio transferido de um curso Científico-Humanístico, que frequentava no Agrupamento, para o curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, a 16 de dezembro de 2022. O discente não assistiu às aulas onde os conteúdos foram lecionados nem realizou as atividades de avaliação destes três módulos já concluídos. O aluno encontra-se em processo de avaliação, com vista a recuperar estes módulos já terminados.

⁽²⁾ O aluno veio transferido, em dezembro, do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, que frequentava no Agrupamento, não tendo tido oportunidade de realizar os módulos específicos da matriz do curso, já avaliados.

A tabela 11 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo, por ano/turma, é residual. Relativamente aos módulos por concluir de anos letivos anteriores, salienta-se a turma do 11.ºF do curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital, em que existe um aluno com um número elevado de módulos por concluir, e cuja situação já foi referida no relatório do 1º semestre do ano transato.

4. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 12 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso	Ano/Turma	Nº de reuniões coletivas	Nº de presenças nas reuniões coletivas	% de EE presentes nas reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	1	13	59%
	1º ano (10ºF)	1	14	64%
	2º ano (11ºE)	1	5	25%
	3º ano (12ºE)	1	21	100%
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	1	3	30%
Técnico de Turismo	1º ano (10ºG) - 0,5 turma	1	9	75%
	3º ano (12ºF) - 0,5 turma	1	7	78%
Téc. de Com. e Serviço Digital	1º ano (10ºG) – 0,5 turma	1	9	75%
	2º ano (11ºF)	1	5	45%

Na maioria das turmas registou-se uma presença dos Encarregados de Educação na reunião coletiva realizada com o Diretor de Turma no início do ano letivo, acima dos 50%. Esta evidência mostra bem a relação de proximidade entre a escola e a família, prática comum do Agrupamento no que diz respeito ao envolvimento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos.

IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO SEMESTRE

Devem ser implementadas as propostas de combate ao insucesso escolar, apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares, no próximo semestre e que se sintetizam na tabela seguinte:

Tabela 13 – Propostas de combate ao insucesso escolar

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> – Aplicação de um conjunto de metodologias que incluam, entre outras, formas rápidas de organização e distribuição de grupos (criação de grupos fixos); – apresentação de forma lúdica e cativante de algumas matérias; – promoção de ajuda entre pares; – inclusão de situações analíticas e individuais; – constante emissão de feedback ao desempenho individual e competitivo; – utilização de situações de exercícios adaptadas às características de cada grupo ou aluno (pedagogia diferenciada); – fomentar o interesse e motivação; – valorização da participação; – tempo extra na realização das tarefas; – uso de material de aprendizagem diverso; – definição de regras rigorosas de comportamento durante as aulas.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> – Uso de materiais de aprendizagem diversos; – motivação dos alunos para a aprendizagem fazendo, sempre que possível, a ligação dos conteúdos ao mundo real; – utilização frequente da tecnologia (calculadora gráfica, <i>Geogebra</i>, ...); – interação e cooperação entre pares, através da realização de pequenas tarefas em pequeno grupo; – verificação regular da compreensão de conteúdos e instruções prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades; – comunicação frequente aos alunos do reconhecimento pelo seu esforço; – utilização de diversos instrumentos de recolha de informação para avaliação.
Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430: - AI	<ul style="list-style-type: none"> – Recorrer ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno; – estimular nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar; – cooperar e partilhar; – motivar os alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da

<ul style="list-style-type: none"> - TCAT - OTET - GM -VNP - Economia 	<p>realização pessoal;</p> <ul style="list-style-type: none"> – implementar trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas; – aplicar fichas de avaliação sumativa com enunciados formulados de forma objetiva, linguagem simples, questões curtas e diretas, itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondência, verdadeiro/falso. – aplicar medidas no contexto das acomodações pedagógicas, recorrendo a: respostas regulares aos comportamentos inapropriados, reexplicação das instruções durante a realização das tarefas, uso das tecnologias e valorização do conteúdo em detrimento da forma. Na avaliação, usar maioritariamente itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondências, verdadeiro/falso.
<p>Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Diferenciação pedagógica através do recurso à avaliação formativa diferenciada; – utilização de materiais, estratégias e atividades diversificados; – recurso à tecnologia e a plataformas digitais; – estímulo à participação oral e valorização da mesma; – promoção da interação e cooperação entre pares; – verificação da compreensão das instruções por parte dos alunos; – acompanhamento individual (na medida do possível), durante a realização das tarefas; – recurso a metodologias educativas baseadas na aprendizagem cooperativa; – incentivo e valorização dos hábitos e métodos de organização e de trabalho.
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TIC - CCNA 1/2 - PSI - AC - RC - SO 	<p>Programação e Sistemas de Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Metodologias baseadas na resolução prática de pequenos problemas, consolidados depois na realização de projetos de maior complexidade; – pesquisas autónomas incentivadas pelo professor; – apoio e suporte do professor na superação das dificuldades sentidas pelos discentes; – resolução prática de projetos de maior complexidade; – os alunos com maiores dificuldades, para além de um apoio mais individualizado do professor, têm oportunidade de recorrer ao apoio dos alunos com maior facilidade em desenvolver e aplicar os conhecimentos; – realização de trabalho colaborativo para potenciar a consolidação dos conhecimentos; – interajuda entre pares na realização das tarefas; – participação no Projeto CIMRL; – resolução prática de pequenos problemas presentes no dia-a-dia, consolidados depois na realização de pequenos projetos com maior complexidade; – pesquisa autónoma, após consolidação dos conceitos estruturais de cada módulo; – aplicação de competências como criatividade e colaboração; – feedback constante relativamente ao trabalho desenvolvido pelos alunos e incentivos no sentido de conseguirem superar as dificuldades; – participação em atividades extracurriculares, como na participação em concursos de empreendedorismo, na criação de conteúdos para projetos Erasmus+, na aprendizagem de desenvolvimento de jogos, de forma a obterem outras competências digitais e de cidadania; – aos alunos com adaptações curriculares, são proporcionadas ainda as seguintes

medidas: manter proximidade do aluno, o feedback contínuo, permitir que o aluno dê respostas orais em vez de utilizar a escrita para demonstração da compreensão dos conceitos e permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas.

Redes de Comunicação:

- Privilegiar o trabalho prático e colaborativo procurando que os alunos reflitam sistematicamente acerca dos seus progressos através da autoavaliação e através da elaboração de apresentações multimédia sobre os conteúdos lecionados, existindo um registo individualizado das aprendizagens na plataforma *Moodle*;
- diversificação dos instrumentos utilizados em contexto de sala de aula, adaptando-os às especificidades de cada turma/aluno;
- realização de fichas de trabalho e de um projeto final onde serão aplicados e consolidados os conceitos estruturais correspondentes ao módulo, com pesquisa autónoma;
- proporcionar aos alunos com adaptações curriculares as seguintes medidas: manter a proximidade do aluno, o feedback contínuo, permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas e adaptadas, tendo uma forte incidência nas suas dificuldades;
- apoio e suporte do professor na superação das dificuldades sentidas pelos discentes;
- privilegiar a criação de aplicações / jogos *multiplayer* por forma a consolidar as aprendizagens.

Arquitetura de Computadores:

- Atividades contextualizadas de carácter teórico, prático e experimental, procurando articular estas atividades com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos;
- privilegiar a aprendizagem por descoberta, orientando e envolvendo os alunos na sua formação, levando-os a resolver as questões por eles formuladas;
- reforço positivo como incentivo à participação dos alunos;
- desenvolvimento da aprendizagem através de instrumentos de trabalhos práticos;
- projetos finais, com pesquisa autónoma após a consolidação dos conceitos estruturais, e no qual os alunos podem aplicar a montagem e a configuração de computadores, utilizando tecnologias reais que irão encontrar no mundo do trabalho;
- acompanhamento de maior proximidade pelo professor, quer para prestar apoio aos alunos, quer para os motivar a empenharem-se mais e a responsabilizarem-se pelo cumprimento dos prazos para a entrega dos trabalhos;
- situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos alunos; e elaboração de materiais necessários e diversificados de acordo com as necessidades dos alunos;
- oportunidade de reparar equipamentos informáticos, com o apoio dos professores, podendo assim experienciar dificuldades que a prática de reparação e manutenção de computadores pode trazer e como superá-las;
- momentos de apoio individualizado e um constante reforço de reconhecimento sempre que os alunos consigam ultrapassar as dificuldades encontradas no seu processo de formação/aprendizagem.

	<p>Introdução ao CCNA 1/2</p> <ul style="list-style-type: none">– Disponibilização de diferentes formas de apresentação dos conteúdos, com recurso a materiais lúdicos e atrativos, de forma a cativar o interesse dos alunos;– atividades de carácter prático integradas na Academia <i>Cisco Systems</i>, nomeadamente, atividades no simulador <i>Packet Tracer</i>;– diversificação de atividades, preferindo a resolução de exercícios mais curtos com acompanhamento constante e direto aos alunos;– ajuda permanente, motivando a conclusão das tarefas com sucesso, sendo estas atividades articuladas/contextualizadas com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos;– situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos alunos;– reflexão sobre os resultados da avaliação já realizada e às necessárias adequações no processo de ensino. Os alunos são informados sobre os seus progressos e necessidades de melhoria;– acompanhamento constante aos alunos com mais dificuldades;– consulta de comandos para configuração de equipamentos de modo a que os alunos consigam avançar mais rapidamente na realização das tarefas;– criação de vídeos sobre os conteúdos;– participação num projeto <i>eTwinning</i>, onde são trabalhados vários enigmas e resolvidos problemas de encriptação;– atividades em formato de gamificação no sentido de motivar mais os alunos;– trabalhos em grupo, aprendizagem cooperativa, para promover a articulação entre pares. <p>Sistemas Operativos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Diversificação de tarefas e atividades de cariz mais prático;– apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo aos alunos com mais dificuldades, nomeadamente alunos com adaptações não significativas e significativas;– atividades práticas, como a instalação e configuração de diferentes sistemas operativos quer em ambientes virtuais, quer em contexto real (apoio na reposição de portáteis da iniciativa Escola Digital) permitindo aos alunos vivenciar diferentes cenários;– apoio pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula, incitando os alunos a práticas que envolvam trabalhos colaborativos, como a realização de atividades a pares ou de grupo (trabalhos de pesquisa e atividades práticas);– atividades de cariz prático e de simulação, como a instalação e configuração do sistema operativo Servidor utilizando ambientes virtuais, permitindo aos alunos experienciar realidades interessantes, percebendo o modo de instalação e funcionamento desse sistema operativo, como se de um contexto real se tratasse. <p>Serviços Digitais:</p> <ul style="list-style-type: none">– Realização de atividades de cariz prático;– apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo aos alunos com mais dificuldades.
--	---

<p>Física e Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Recurso a simuladores/laboratórios virtuais; – recurso a animações; – recurso a vídeos/documentários como ponto de partida para brainstorming de ideias e/ou para consolidação das aprendizagens; – apresentações em <i>powerpoint</i> com tópicos bem definidos e clareza nos assuntos; – fichas de trabalho/documentos de trabalho, adaptados às características dos alunos; – questionários em <i>google forms</i> e <i>kahoot</i>; – trabalhos de pesquisa orientada com feedback contínuo; – tarefas de cariz prático com ligação à realidade; – avaliação formativa sistemática.
<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados - mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, <i>Google Earth</i>, <i>Google Maps</i>, GPS, SIG, <i>Big Data</i>, entre outras); – recolher, tratar e interpretar informação geográfica, proveniente de diferentes fontes; – representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica; – investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); – identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; – aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas; – pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); – realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas; – comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, e utilizando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; – construir croquis simples e/ou esboços a partir da observação direta de paisagem na dinamização de percursos pedestres; – aplicar questionários, dominando a capacidade percetivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou ordenamento do território.
<p>Comunicar em Francês</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Atividades centradas essencialmente na compreensão e interação (oral e escrita) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir; – conteúdos linguísticos básicos estruturados de acordo com o contexto temático e dialogal; – avaliação formativa, permitindo aos alunos situar-se na sua aprendizagem; – diversificação de metodologias, privilegiando as atividades interativas e de carácter mais prático;

	<ul style="list-style-type: none"> – utilização de recursos pedagógicos diversificados, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolvê-los na aprendizagem.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> – Foco na avaliação formativa, dando a possibilidade aos alunos de se autocorrigirem e autorregularem nas suas aprendizagens, tendo por base o feedback fornecido pelo professor e, sempre que considerado pertinente, pelos seus pares (em momentos de interação / produção oral, por exemplo); – concentração do processo no aluno, enquanto ator principal das suas aprendizagens, tornando-o responsável pela sua aquisição, possibilitando-lhe sempre o esclarecimento de dúvidas e a partilha de reflexões; – criação de momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real; – realização de atividades de cariz mais prático, com recurso a filmes, canções e jogos didáticos, e tendo em conta as especificidades dos cursos profissionais; – recurso a ferramentas digitais diversificadas, utilizadas como recurso pedagógico /prático, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aprendizagens, de acordo com os seus interesses; – dinamização de situações comunicativas que envolvam a abordagem e utilização de léxico específico, para aquisição de novas aprendizagens relacionadas com a área técnica, integrando a experiência dos alunos e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas, com o intuito de promover a motivação e aproximação à realidade dos discentes; – valorização da individualidade de cada aluno, mobilizando as experiências de cada um e as respetivas potencialidades para partilha dos seus conhecimentos e enriquecimento dos saberes dos seus pares; – incentivo à prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversificados em que os próprios alunos ensinam algo aos seus pares e/ou experienciam o papel de “tutores”, em momentos de trabalho colaborativo; – dinamização de atividades com vista à integração e trabalho colaborativo entre todos os alunos, diversificando as estratégias de acordo com o previsto no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, e com a eventual heterogeneidade das turmas; – aplicação das medidas seletivas e universais delineadas nos RTP dos alunos nessas condições e, além da aplicação de medidas universais às turmas, procedeu-se à intensificação na aplicação de medidas universais a vários alunos em particular; – mobilização e partilha de experiências e aprendizagens, com vista ao desenvolvimento de competências sociais e de interação entre pares, aquando da realização de atividades em articulação com a Estratégia Nacional (e do Agrupamento) de Educação para a Cidadania.

Batalha, 31 de março de 2023

A Equipa EQAVET